

Ata da vigésimo-primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Simpatizantes do Estado de Mato Grosso.

Em doze dias do mês de agosto de hum mil novecentos e noventa e um, deu-se início no horário regimental à vigésimo-primeira Sessão Ordinária que realizou-se na sala das Sessões da Câmara Municipal de Simpatizantes invocando a Proteção Divina o Senhor Presidente deu abertura à Sessão Ordinária daquela noite e solicitou de imediato que fosse feita a leitura da ata da Sessão que antecederia àquela, que, posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foram apresentadas as correspondências recebidas e expedidas pelo vereador Waldemar Brandão. Apresentadas a seguir pelo Presidente da Mesa, as matérias que seriam apreciadas na Ordem do Dia. Após, usou da Tribuna, o Deputado Estadual Jorge Yamai, a convite da Presidência da Casa, o qual deu esclarecimentos sobre as reformas das Escolas Estaduais e o seu pronunciamento encontra-se arquivado nos autos da Casa para quem interessar possa. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Senhor Presidente concedeu o espaço aberto aos Vereadores que desejassem pronunciar-se no



Pequeno Expediente. Fernando Bispo Ferr
reira, expôs preocupação em razão das
parcelas iniciais da compra de imó-
veis da Construtora Treze, dizendo
serem abusivas, solicitando aos de-
mais vereadores que fizessem uma
proposta à empresa para que as
pessoas carentes que necessitassem
dos mesmos, pudessem efetuar a com-
pra do imóvel. ^{juridicamente as parcelas iniciais em 6 meses} Waldemar Brandão,
concordou com o sugerido pelo Vere-
dor Fernando Bispo Ferrreira, baseado
no baixo salário que vinha rece-
bendo o trabalhador. Discorreu da explo-
ração dos comerciantes aos seus fun-
cionários quando abriam seus est-
abelecimentos comerciais aos Domingos,
fazendo com que os mesmos tivessem
que trabalhar sem um dia de des-
canso. Teve comentários quanto ao
repasso do dinheiro pelo Executivo, ao
Núcleo de Ensino Superior de São Paulo, pedindo o vo-
to do vereador Osmar Messias Mar-
tinelli em sua moção de que se
caso o repasse ainda não tives-
se sido feito, dizendo que havia si-
do aprovado pela Câmara, e que de-
veriam cobrar a execução da Lei.
Completando Osmar Messias Marti-
nelli informou quanto a percenta-
gem do repasse das verbas, dicen-
do que o Executivo não cumpri-
ra a Lei devido a sua abrangên-
cia, entendendo que deviam

achar uma outra forma de ajudar a Extensão da Fundação de Caser com uma realinhamento de matéria de matéria, sugeriu que fossem uma matéria de tipo, quanto ao conjunto habitacional que são, pois eram as condições da venda do imóvel abusivas aos assalariados. Jonas Henrique de Lima, pediu que fosse retirado de pauta sua indicação número trinta e dois que constava na Ordem do Dia por já existir uma proposição naquele sentido. Colocou-se à disposição do vereador Fernando Bispo Ferreira, no que diz respeito ao seu apelo quanto as casas populares. José Pedro Serafini, solicitou que o Poder Legislativo, se fosse o caso, procurasse o Poder Judiciário para resolverem a situação da venda das casas Populares que estava sendo feito pela Treze Construtora. Apelou ao Presidente, que incluísse na Ordem do Dia o Projeto de Lei de sua autoria número sete, retirado de pauta em sessão próxima passada. Encerrados os posicionamentos, deu continuidade aos trabalhos o Senhor Presidente com a apreciação das matérias constantes na Ordem do Dia, sendo inicialmente apreciado o Projeto de Lei número seis, do Executivo bem como seus pareceres do número doze, de Comissão de Justiça e Redação e o de

número três, da Comissão de Finanças e Orçamentos aos quais nada havendo contrário, em votação foram aprovados. Representado o requerimento número cinquenta e três, que pedia a dispensa de interstício do projeto. Dalton Bemoni Martins, um dos vereadores que subscreveu o requerimento justificou o motivo do pedido. Não havendo nenhum posicionamento contrário ao requerimento, fora o mesmo aprovado, o mesmo ocorrendo com o Projeto de Lei. Deliberado, a requer, o Projeto de Lei número sete, do Executivo, bem como o parecer número cinco, da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social, justificando o vereador Waldemar Brandão, membro da Comissão do porque não assinara o parecer. Nada mais havendo contrário, em votação fora o parecer aprovado. O requer, fora apreciado o parecer número quatro da Comissão de Finanças e Orçamentos, que não havendo posicionamento contrário fora aprovado. Deliberado, após o parecer número quinze da Comissão de Justiça e Redação, novamente Waldemar Brandão, esclareceu o motivo por não haver assinado o parecer, pedindo ao vereador José Pedro Serafini, que como líder do Prefeito esclarecesse quais foram os critérios usados na escolha das escolas que



seriam beneficiadas com as reformas, dizendo que ao seu ver estava havendo uma discriminação com as demais escolas. José Pedro Serafini sugeriu que fosse retirado de pauta o projeto, e inserido novamente após ser esclarecido pelo Executivo os critérios usados. Mencionou o Senhor Presidente que não havia motivo para o aproveitamento pois era aquela a primeira votação do projeto. José Pedro Serafini, lembrou ao Presidente do mesa que existia, um pedido de dispensa de intertício ao Projeto. Registrando o Senhor Presidente que seria o requerimento colocado em votação e caso fosse aprovado o mesmo ocorreria com o projeto. Sebastião Inácio de Matos, disse não acreditar que seriam reformadas somente as quatro escolas e as demais deixadas ao abandono. Registrou seu voto favorável ao parecer. Vitorino Dalla Libera, discordou em partes com o dito pelo Vereador Waldemar Brandão. Disse ser favorável ao parecer, esperando que continuasse sendo visto o Distrito de Santa Carmem. Nadomais Ravendo foi o parecer aprovado pela maioria. Após, foi apresentado o requerimento de número cinqüenta e quatro que requeria a dispensa de intertício do projeto. Dalton Benoni Martini como um dos assinantes do re-



querimento o justificou, na sua discussão. Waldemar Brandão, informou que a justificativa do vereador Dalton Benoni Martins lhe convenceria sendo seu voto favorável. Fernando Bispo Ferreira, registrou também seu voto favorável a dispensa do interstício. Osmar Messias Martinelli, mencionou estar ciente de que a reforma era necessária e deveria ser imediata. Nada mais havendo fora o requerimento em votação aprovado. Em discussão, a seguir o projeto, José Pedro Serafini mencionou que se analisassem a situação das escolas, viam que o dinheiro repassado era insuficiente, achando que deviam ter distribuído a atribuição das reformas entre Estado e o Município. Repartindo Waldemar Brandão, disse ser contra meia palavra, entendendo que deviam unir o repasse do Estado com o que o município tinha e fazerem as reformas necessárias. Informou que os legisladores haviam sido votados para cobrar e deviam fazê-lo, enquanto que quem tinha o poder de administrar o dinheiro público era o Prefeito. Continuando José Pedro Serafini, reforçou o dito anteriormente. Jonas Henrique de Lima, achou que as escolas que seriam reformadas em primeiro plano eram as que mais necessitavam. Pediu aos colegas que trocassem

Passarem em prol das escolas para que assim que terminassem aquelas reformas, começassem as das demais. Honório Staviero registrou a necessidade da reforma das oito escolas estaduais, dizendo que o problema não era atual que sabiam desde a assinatura do convênio que o estado não iria poder fazer a reforma em todas as escolas, pois não possuía verbas suficientes, entendendo que deviam serem feitas o mais rápido possível para o dinheiro não desvalorizar ainda mais. Repartando José Pedro Serafini, reportou-se quanto a assinatura do convênio, entendendo que todo e qualquer convênio antes de ser firmado devia ter o amparo do legislativo para não criar suposições como a daquela noite. Continuando Honório Staviero, não concordou com a posição do vereador José Pedro Serafini. Nada mais havendo a ser discutido sobre o projeto, foi em votação, aprovado. Apreciados logo após os projetos de lei número nove, de autoria do vereador Honório Staviero e o de número dez, de autoria do vereador Dalton Benoni Martini, que após o justificativo dos autores foram em última votação aprovados por unanimidade. Continuando, foi apresentado o Projeto de lei número onze, de autoria do vereador Itair Ludomar



Kirszel, bem como os pareceres números quatro, da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social e o de número doze, da Comissão de Justiça e Redação, aos quais nada havendo contrário, em votação, foram aprovados após transferindo a presidência da mesa ao Vereador Vitorino Della Libera, justificou o vereador autor o projeto pedindo através do requerimento número cinquenta e um a dispensa de interstício ao mesmo, que sendo colocado a votação do plenário, fora aprovado por unanimidade o mesmo acontecendo com o projeto. Expreziado a seguir o Projeto de Lei número doze, também de autoria do vereador Itair Edomar Kirszel, e o parecer número trize da comissão de Justiça e Redação que foi justificado pelo vereador Waldemar Brandão, membro da comissão. Sugeriram os integrantes da comissão uma emenda ao projeto, pois entendiam que os artigos segundo e terceiro do projeto eram redundantes, por já existir uma Lei naquele sentido. Concordou o vereador autor com a emenda, fazendo a necessidade de que se fizesse o cumprimento das leis pelo Executivo. Nada mais fora em votação aprovado o parecer e também o projeto, por unanimidade de votos. Reassumindo a presidência

ria da Mesa, o vereador Itacir Lido-
mar Kirsch, deu continuidade aos
trabalhos com o deferimento do re-
querimento número cinquenta, de
autor do vereador Fernando Bispo
Ferreira, que o justificou. Na discuss-
são do requerimento José Pedro Sera-
fini, entendeu que o mesmo deveria
ser acatado pela Mesa Diretora pois
era de sua competência e ele deve-
ria resolver se faria ou não o con-
vênio, dizendo que se o plenário tivesse
seu posicionamento o seu
seria contrário. Sebastião Imácio de
matos, disse que seu voto também
era contrário, entendendo que se fosse
para ser decidido pelo plenário via
emendar o requerimento pedindo que
o convênio fosse feito somente aos
funcionários. Waldemar Brandão, dis-
se estar de pleno acordo com a pro-
posição, achando que devia sim a
decisão ser tomada pelo plenário.
Laparteando Fernando Bispo Ferreira,
informou como surgiu a ideia de
sua proposição. Continuando Walde-
mar Brandão, comentou quanto ao
estatuto dos Vereadores. José Pedro
Serafini, sugeriu a Mesa, se possí-
vel, que fosse feita uma emenda adi-
tiva ao requerimento, sugerindo que o
valor correspondente ao convênio fos-
se descontado de cada vereador não
da Câmara Municipal e correspon-

dentamente de cada servidor. Não havendo nenhuma posição a ser dada na votação, absteve-se o vereador Dalton Benoni Martini, mesmo assim houve quórum para a votação, sendo aprovado, contrários ao requerimento foram os vereadores José Pedro Serafini e Jonas Henrique de Lima. Após foi apreciado o requerimento número cinquenta e dois, de autoria do vereador Sebastião Inácio de Matos que o justificou. Honorário Slavico, reportou-se quanto a necessidade da construção do terminal rodoviário. Não havendo nenhum manifesto contrário ao requerimento, fora o mesmo acatado pela mesa. Continuando os trabalhos fora apreciado a indicação número trinta e um, de autoria do vereador José Pedro Serafini, que o justificou e nada havendo contrária, em votação fora aprovada. Após, conforme pedido do vereador autor no pequeno expediente foi retirado de pauta a indicação número trinta e dois, de autoria do vereador Jonas Henrique de Lima. Prosseguindo os trabalhos, concedeu o Senhor Presidente o espaço aberto às explicações pessoais, José Pedro Serafini, comentou quanto a situação das reformas das escolas estaduais, sugerindo aos líderes de bancadas que conversassem mode-

102

couer da semana para depois, em contato com o Senhor Prefeito, acharem uma solução para o problema. Jonas Henriques de Lima, reportou-se quanto ao programa Tex do Povo, da Tve Kaiaby, realizado na sexta-feira próxima passada onde fora debatido o problema dos bairros, dizendo das reclamações dos presidentes de associações pela falta de água nas ruas e do falta de guabira-molas, quando prontificou-se a tomar providências na tentativa de buscar soluções. Vitorino Dalla Libera, pediu que fossem liberadas verbas pelo Executivo, para as reformas das escolas municipais. Waldemar Brandão, usou do espaço para lamentar a falta de reconhecimento a Equitação no município, salientando que a prática do esporte estava elevando o nome de Simop. Mencionou que a direção da Terceira feira fechara os portões do parque de exposições para os cavalos de Simop, havendo assim um desestímulo muito grande. Discorreu de seu contentamento, pela pessoa de seu Antônio Carlos Martins, por montar a estrutura básica do clube de Simop, desejando-lhe sucesso. Fernando Bispo Ferrero, agradeceu aos vereadores, por apresentarem àquela sessão a Benoni Martini, sugeriu que fosse

parelado em quatro vezes a poupança e o Combustório, exigida pela Caixa Econômica Federal na aquisição das Casas Populares e a liberação imediata para o adquirente, elaborando-se documento na Casa com o apoio dos demais vereadores. Não havendo mais nenhum vereador a querer usar da palavra, agradecendo a presença de todos e a proteção divina que o ajuda a conduzir os trabalhos, encerra o Senhor Presidente a sessão, sendo o presente ata lavrada, a qual se aceita for irá assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário.

Luiz A. Silva
Presidente

Ata da vigésima segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Simop - Estado de Mato Grosso.

Nos dezesseis dias do mês de agosto de hum mil, novecentos, noventa e um, no horário regimental reuniram-se os senhores vereadores com exceção de João Lindrade Sampaio e João Ferreira, para a realização da sessão prevista. Inaugurando a proteção divina deu início o Senhor Presidente aos trabalhos, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior, que em votação fora aprova-